Plano de Atividades
2027

Sol sem Fronteiras

Índice

Nota Introdutória 3

Missão, Visão e Valores 4

Quem somos 6

Por onde queremos andar em 2027 7

Eixos de atuação 8

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento 9

Educação para a Cidadania 14

Formação 18

Programas de Voluntariado 19

Desafios para 2027 20

Nota Introdutória

Nos últimos anos, a Sol sem Fronteiras tem vindo a reforçar a sua intervenção na **Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**, assumindo a coordenação e o acompanhamento de um número crescente de projetos em simultâneo. Esta aposta, que constitui hoje uma das principais âncoras da nossa atividade, tem permitido aprofundar relações com organizações parceiras, mobilizar novos recursos e dar continuidade a intervenções educativas em contextos onde persistem profundas desigualdades no acesso à educação.

Em 2027, prevemos acompanhar quatro projetos de cooperação em Moçambique, na Guiné-Bissau e no Gana, com especial incidência na educação pré-escolar, na formação de professores e na promoção de práticas educativas inclusivas. São intervenções com diferentes dimensões e realidades, mas que partilham uma preocupação comum: **contribuir para o fortalecimento das capacidades locais e para a criação de condições que permitam que as mudanças alcançadas perdurem para além dos próprios projetos.**

Em Portugal, a **Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global** continuará a ser uma dimensão fundamental da nossa missão. Através do trabalho com escolas, professores, crianças e jovens, procuraremos promover uma **maior consciência sobre os direitos humanos, as desigualdades e a responsabilidade individual e coletiva na construção de sociedades mais justas.** Acreditamos que o trabalho de cooperação internacional deve caminhar lado a lado com esta intervenção, aproximando realidades e contribuindo para uma cidadania mais informada, crítica e solidária.

O crescimento da nossa atividade tem-nos colocado, contudo, perante um desafio que importa reconhecer e enfrentar: **a capacidade de mobilizar financiamento para projetos nem sempre se traduz numa maior sustentabilidade da organização.** Os atuais modelos de financiamento, frequentemente associados a atividades e resultados específicos, nem sempre contemplam de forma suficiente os recursos necessários à coordenação, gestão, acompanhamento e continuidade das intervenções. São funções menos visíveis, mas indispensáveis à qualidade do trabalho e à responsabilidade que assumimos perante parceiros, comunidades e financiadores.

Esta realidade cria uma tensão entre a ambição de responder a mais necessidades e a capacidade efetiva de assegurar essa resposta. Exige-nos, por isso, não apenas procurar novas oportunidades de financiamento, mas também refletir sobre as nossas prioridades, reforçar a sustentabilidade financeira e organizacional e valorizar os recursos humanos que tornam possível a concretização da nossa missão.

O Plano de Atividades para 2027 traduz este equilíbrio entre continuidade e consolidação. Queremos aprofundar o trabalho que temos vindo a desenvolver, reforçar as relações de parceria e continuar a mobilizar pessoas e recursos em torno de objetivos comuns. Mas queremos também criar condições para que esse trabalho seja sustentável, reconhecendo que **a solidez da organização é uma condição essencial para a continuidade e o impacto da sua intervenção.**

É com esta consciência, e com a convicção de que o desenvolvimento se constrói através de relações de confiança, compromisso e responsabilidade partilhada, que encaramos 2027. Um caminho que continuaremos a percorrer com os nossos parceiros, voluntários, financiadores e comunidades, procurando manter a coerência entre os princípios que defendemos e as práticas que desenvolvemos.

A Direção Social

Missão, visão e identidade

Desde 1993, na Sol sem Fronteiras (Solsef) dedicamo-nos a levar oportunidades para crianças e jovens em todo o mundo. Com raízes no movimento juvenil católico Jovens Sem Fronteiras e inspirados pelos Missionários do Espírito Santo, somos uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que acredita no poder da educação para quebrar o ciclo da pobreza.

O nosso compromisso é claro: garantir que cada jovem e cada criança tenha acesso a uma educação de qualidade, promovendo a solidariedade e a justiça social. Para isso, atuamos com responsabilidade e rigor em parceria com comunidades locais e outras organizações globais.

Missão

Trabalhamos para promover o acesso à educação de qualidade para todas as crianças e jovens de comunidades vulneráveis do Sul Global.

Visão

Projetamos um mundo onde todas as crianças e jovens tenham acesso à educação de qualidade, oportunidades para desenvolverem o seu pleno potencial e contribuírem para o desenvolvimento das suas comunidades.

Objetivos

Promover o desenvolvimento humano sustentável em comunidades vulneráveis do Sul Global através de projetos educativos, em parceria com a Igreja Missionária e outras organizações locais para ampliar o impacto social.

Valores

Credibilidade

Garantimos a transparência, integridade e profissionalismo em todas as nossas ações para assegurar que os nossos projetos sejam bem geridos e tenham um impacto positivo e duradouro.

Sustentabilidade

Respeitamos as realidades locais, acreditando que a partilha de conhecimentos e recursos são essenciais para projetos mais sustentáveis a longo prazo.

Colaboração

Estabelecemos parcerias com pessoas e organizações locais para garantir que as nossas ações sejam relevantes e eficazes.

Empoderamento

Acreditamos no poder das pessoas e no seu potencial, e por isso trabalhamos para capacitar comunidades e indivíduos, oferecendo os recursos e o apoio necessários para que possam tomar decisões e transformar as suas próprias vidas e comunidades.

Quem somos

DIREÇÃO SOCIAL

Mariana Rodrigues

Presidente

Sandro Ferreira

Vice-Presidente

Érica Cruz

Secretária

Ricardo Vieira

Tesoureiro

P. Alfredo Mavinga

Assessor de projetos

Ana Rita Antunes

Vogal

Inês Prata

Vogal

João Santos

Vogal

EQUIPA EXECUTIVA

Inês Souta

Diretora Executiva

Lucía Rey

Responsável de Comunicação e Marketing

Raquel Carreira

Assistente Executiva

Gabriela Pardo

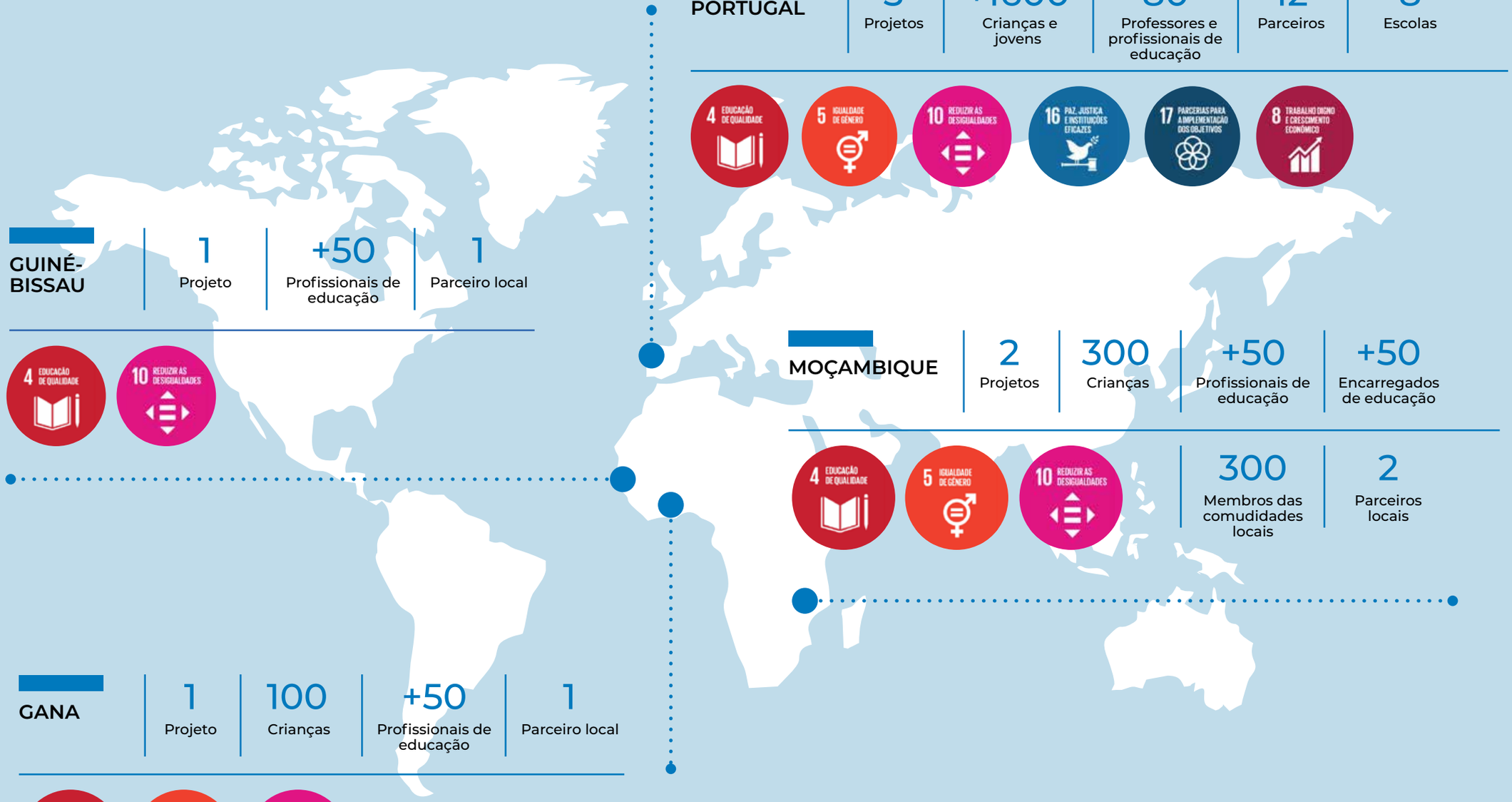
Responsável de Comunicação e Marketing

Chiara Chillod

Coordenadora de Projetos de Intervenção Social

Por onde queremos andar em

2027



PORTUGAL

3	+1600	80	12	8
Projetos	Crianças e jovens	Professores e profissionais de educação	Parceiros	Escolas

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE · 5 IGUALDADE DE GÉNERO · 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES · 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES · 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS · 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

GUINÉ-BISSAU

1	+50	1
Projeto	Profissionais de educação	Parceiro local

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE · 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

MOÇAMBIQUE

2	300	+50	+50	300	2
Projetos	Crianças	Profissionais de educação	Encarregados de educação	Membros das comudidades locais	Parceiros locais

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE · 5 IGUALDADE DE GÉNERO · 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

GANA

1	100	+50	1
Projeto	Crianças	Profissionais de educação	Parceiro local

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE · 5 IGUALDADE DE GÉNERO · 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

Eixos de atuação

1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Dedicamo-nos a melhorar o acesso à educação em comunidades vulneráveis. Implementamos projetos, em parceria com a comunidade local, que visam criar ambientes de aprendizagem seguros e promover uma educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes, independentemente do género, religião, etnia ou condição económica.

Os nossos projetos são destinados principalmente a crianças e jovens de áreas rurais desfavorecidas, com especial foco nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa). Também apoiamos professores e educadores de forma a melhorar a qualidade do ensino.

2. Educação para a Cidadania

Desenvolvemos projetos que envolvem diversos setores da sociedade, promovendo a participação ativa de empresas, escolas e comunidades. Através de parcerias e iniciativas de voluntariado, criamos oportunidades para que os cidadãos participem mais ativamente na sociedade e sejam agentes de mudança.

As nossas ações são direcionadas principalmente aos jovens, educadores, empresas e comunidades locais, incentivando todos a participar ativamente na construção de um futuro mais equitativo e consciente dos direitos de todos.

3. Formação

A Solsef é, desde 2024, uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho (DGERT) em 4 áreas de formação. Tem como um dos seus objetivos participar ativamente na formação da sociedade civil, principalmente dos jovens enquanto Agentes de Educação para a Cidadania Global. E desenvolve ações de capacitação, no âmbito da educação formal e não formal, de forma transversal aos seus projetos de Cooperação Internacional, Educação para a Cidadania e Inclusão.

1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

400
Jovens e Crianças

+100
Professores e profissionais de Educação de Infância

+50
Encarregados de educação

300
Membros das comunidades locais

4
Parceiros Locais

3
Países de Intervenção

4
Projetos

Objetivo geral: Contribuir para a melhoria das condições de acesso a uma educação de qualidade e inclusiva, através do trabalho em parceria com organizações locais, do reforço das suas capacidades e do desenvolvimento de respostas educativas ajustadas às necessidades das comunidades.

Principais Atividades:

- Acompanhar a implementação dos quatro projetos de cooperação internacional previstos para 2027, assegurando a articulação com os parceiros locais, o acompanhamento técnico e financeiro e a monitorização dos resultados.
- Identificar, em conjunto com as organizações parceiras, necessidades e oportunidades que possam dar origem a novas iniciativas, dando prioridade à continuidade e complementaridade das intervenções existentes.
- Reforçar os mecanismos de acompanhamento, avaliação e aprendizagem, procurando que os resultados e as experiências dos projetos contribuam para melhorar futuras intervenções.

Construir para Incluir

Nampula (Moçambique)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

75 crianças com idades entre 3 e 5 anos e 190 adultos, incluindo pais, cuidadores e educadores

PARCEIROS

Missionários do Espírito Santo

COM APOIO DE

DIE STERNSINGER KINDERMISSIONSWERK

Dona Ajuda

FUNDAÇÃO VASCO VIEIRA DE ALMEIDA

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÉNERO

INDICADORES DE IMPACTO

1

Jardim de Infância construído e equipado com princípios de acessibilidade universal e ecoeficiência

7

Profissionais (3 educadores e 4 funcionários contratados e formados em práticas inclusivas)

75

Crianças matriculadas (com quota mínima de 50% meninas e 10% com NEE)

1

Jardim de Infância oficialmente reconhecido pelas autoridades moçambicanas

O projeto “Construir para Incluir – Fortalecimento da Educação Pré-Escolar Inclusiva em Nampula”, iniciado em Dezembro de 2025, visa promover o acesso equitativo à educação pré-escolar de qualidade para crianças de 3 a 5 anos do bairro de Marrere, em Nampula, através da criação de um Jardim de Infância inclusivo e sustentável.

O projeto nasceu da necessidade de melhorar as condições de acesso à educação pré-escolar no bairro de Marrere, em Nampula, onde a oferta educativa é limitada e as crianças com deficiência enfrentam dificuldades acrescidas de inclusão. Desenvolvido em parceria com o Missionários do Espirito Santo em Moçambique, o projeto prevê a construção e o equipamento de um jardim de infância inclusivo, concebido para acolher 75 crianças, das quais pelo menos 15 com deficiência. Em 2027, prevê-se a entrada em funcionamento do Jardim de Infância Padre Libermann, um passo importante no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com a comunidade. Para além da criação de novas instalações, o desafio será assegurar as condições pedagógicas, humanas e organizacionais necessárias ao seu funcionamento e continuidade.

P. ALBERTO TCHINDEMBA

Responsável pelo projeto em terreno

Em Marrere, temos sinalizadas mais de 30 crianças com NEE, nenhuma das quais frequenta a escola. Queremos criar uma infraestrutura adaptada e formar profissionais para que todas as crianças possam desenvolver-se.

Aprender para Crescer

Nampula (Moçambique)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

300 crianças, 75 famílias e 50 educadores e agentes comunitários

PARCEIROS

Missionários do Espírito Santo

FEC

Terre des hommes
Proteggiamo i bambini insieme

COM APOIO DE

misereor
AÇÃO COMUM JUSTA GLOBAL

O projeto “Aprender para Crescer – Fortalecimento da Educação Pré-Escolar Inclusiva em Nampula” pretende promover um ecossistema educativo inclusivo, sustentável e de qualidade para a primeira infância em Nampula, norte de Moçambique. A iniciativa surge como complemento ao projeto “Construir para Incluir”e procura melhorar a qualidade e a inclusão na educação pré-escolar em três bairros de Nampula: Marrere, Natikire e Mutaunha. A intervenção, desenvolvida em parceria com organizações locais e internacionais, combina a formação de educadores e agentes comunitários, a identificação e inclusão de crianças com deficiência, o envolvimento das famílias e a melhoria das práticas pedagógicas nos jardins de infância. Em 2027, segundo ano de execução, o trabalho estará particularmente orientado para consolidar as atividades iniciadas, acompanhar a aplicação das aprendizagens e reforçar a articulação entre jardins de infância, famílias, comunidades e serviços públicos. Pretende-se, assim, contribuir para que a inclusão educativa seja progressivamente incorporada nas práticas e no funcionamento das instituições envolvidas.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÉNERO

INDICADORES DE IMPACTO

300

Crianças com acesso a educação pré-escolar inclusiva e de qualidade

50

Educadores e agentes comunitários capacitados em práticas pedagógicas e inclusão

75

Famílias com competências reforçadas em cuidados, nutrição e educação infantil

5

Jardins de Infância articulados em rede local de cooperação e partilha

30

Crianças com deficiência identificadas e integradas no sistema educativo

5000

Pessoas sensibilizadas sobre a importância da educação pré-escolar

LÍDERES COMUNITÁRIOS NATIKIRI

Encarregados não têm chances de matricular crianças com deficiência nas escolinhas, por exemplo, mesmo deficiências na fala.
Não aceitam.

Capacitar para Educar

Contuboel e Gabú (Guiné-Bissau)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

50 professores e educadores das regiões de Bafatá e Gabú, de duas instituições de ensino

PARCEIROS

CARITAS DIOCESANA DE BAFATÁ

COM APOIO DE

BPI | Fundação "la Caixa"

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

INDICADORES DE IMPACTO

50

Professores e educadores com formação contínua em práticas pedagógicas e educação inclusiva

90

Horas de formação, organizadas em 3 módulos de 30 horas e complementadas por oficinas e mentoria

2

Instituições de ensino envolvidas: CEIV (Contuboél) e Jardim e Escola Santa Josefina Bakhita (Gabú)

12

Sessões de mentoria em contexto de sala de aula (mínimo de 6 por instituição)

O projeto "Capacitar para Educar – Fortalecimento da qualificação do sistema educativo em Bafatá e Gabú", iniciado em fevereiro de 2026, visa contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na Guiné-Bissau através da formação contínua de professores e educadores.

Ao longo de 18 meses, o projeto desenvolve um programa de formação de 90 horas , estruturado em três módulos: Planeamento do Trabalho Docente; Avaliação Formativa, Autorregulação e Pedagogia Diferenciada; e Comunicação Pedagógica, Família e Educação Inclusiva. O programa é articulado com oficinas de produção de materiais e com o acompanhamento dos professores através de mentoria em sala de aula. A intervenção decorre no Centro Educacional Irmã Valdelícia, em Contuboél, e no Jardim e Escola Santa Josefina Bakhita, em Gabú, em parceria com a Cáritas Diocesana de Bafatá. O projeto procura ainda o reconhecimento da formação pelo INDE, de forma a integrá-la no sistema educativo guineense.

SÁBADO LOPES
Professora

A formação está a ser muito boa, precisamos de mais capacitação para poder ensinar bem nossos alunos, melhorar nossas aulas

Escola St. John’s

Gambibgo (Gana)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

Até 100 crianças em idade pré-escolar e mais de 50 famílias de Gambibgo e das comunidades vizinhas

PARCEIRO

Missionários do Espírito Santo

COM APOIO DE

INDICADORES DE IMPACTO

1

Bloco de educação pré-escolar construído e equipado

50+

Famílias envolvidas no desenvolvimento e na gestão da escola

50+

Salas de aula equipadas com mobiliário, materiais didáticos e recursos pedagógicos adequados à idade

100

crianças com acesso a educação pré-escolar estruturada, com especial atenção às raparigas e às famílias mais vulneráveis

O projeto de construção da Escola St. John’s, em Gambibgo, visa melhorar o acesso a uma educação segura, inclusiva e de qualidade para as crianças desta comunidade rural do Distrito de Bolgatanga Atualmente a falta de instalações educativas adequadas limita o acesso das crianças à educação pré-escolar, particularmente entre as famílias em maior situação de vulnerabilidade. Em articulação com os Missionários do Espírito Santo e a comunidade local, a Solsef pretende apoiar a construção e o equipamento de um novo bloco de educação pré-escolar da Escola St. John’s, criando condições para acolher até 100 crianças. Com início previsto para janeiro de 2027, o projeto conta com o envolvimento direto da comunidade, nomeadamente através da disponibilização do terreno, da colaboração na construção e da participação no futuro funcionamento da escola. Este envolvimento constitui uma dimensão importante da intervenção, procurando reforçar a apropriação local e as condições de continuidade da resposta educativa.

EDWARD APAMBILA

Supervisor Geral da Missão

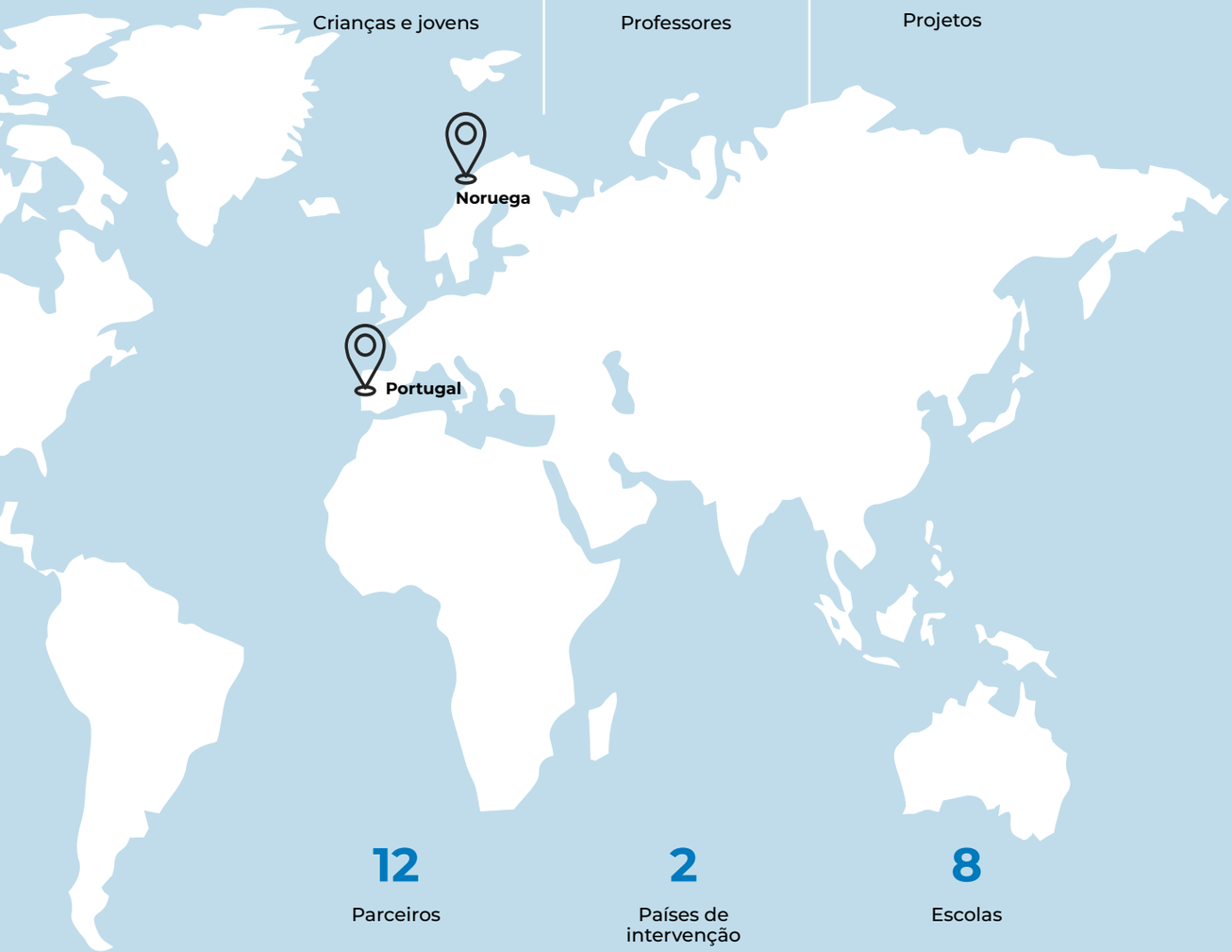
Há mais de dez anos que esta comunidade sonha dar às suas crianças melhores condições para aprender, e tem trabalhado muito para o conseguir. Com este projeto, vamos ajudar a construir mais salas de aula, reduzir o número de alunos por turma e garantir que nenhuma criança fique de fora.

2. Educação para a Cidadania

+1600
Crianças e jovens

80
Professores

3
Projetos



12
Parceiros

2
Países de intervenção

8
Escolas

Objetivo Geral:

Contribuir para a construção de ambientes educativos mais inclusivos, participativos e respeitadores dos direitos humanos, através do trabalho continuado com escolas, professores, crianças e jovens, promovendo o pensamento crítico, a participação cidadã e a valorização da diversidade.

Principais Atividades:

- Desenvolver e acompanhar projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global em parceria com escolas e organizações da sociedade civil, dando continuidade às intervenções já iniciadas e explorando novas áreas de trabalho.
- Promover a capacitação de docentes e outros agentes educativos, procurando favorecer a integração das temáticas trabalhadas nas práticas quotidianas das escolas.
- Avaliar os resultados das intervenções e sistematizar as aprendizagens, identificando metodologias e recursos com potencial de continuidade ou adaptação a outros contextos.

Literacia Financiera

Nº DE BENEFICIÁRIOS

900 alunos.

PARCEIROS

oney

INDICADORES DE IMPACTO

1

Agrupamento de escolas envolvido num programa-piloto de educação financeira

20

Sessões pedagógicas previstas no ano letivo 2026/27

50

Voluntários preparados para dinamizar as atividades

900

Alunos abrangidos pelas sessões

O projeto de Literacia Financeira visa capacitar os alunos de uma escola parceira para tomarem decisões informadas sobre a gestão do seu dinheiro e dos seus recursos. Para isso, desenvolve um programa de educação financeira adaptado à sua realidade.

A iniciativa parte da importância de dotar os jovens, desde cedo, de competências práticas para a vida adulta. Através de sessões pedagógicas, os alunos exploram temas como as escolhas de consumo, o planeamento, a gestão de recursos e a tomada de decisões informadas. As atividades são dinamizadas por voluntários preparados para o efeito.

MARIA DO CÉU OLIVEIRA

Professora da EB 2,3 Pedro Cunhad'Orey

São sessões muito dinâmicas, muito interativas, com uma Linguagem muito acessível para os alunos e que lhes prende a atenção e que lhes ficam para a vida estes ensinamentos

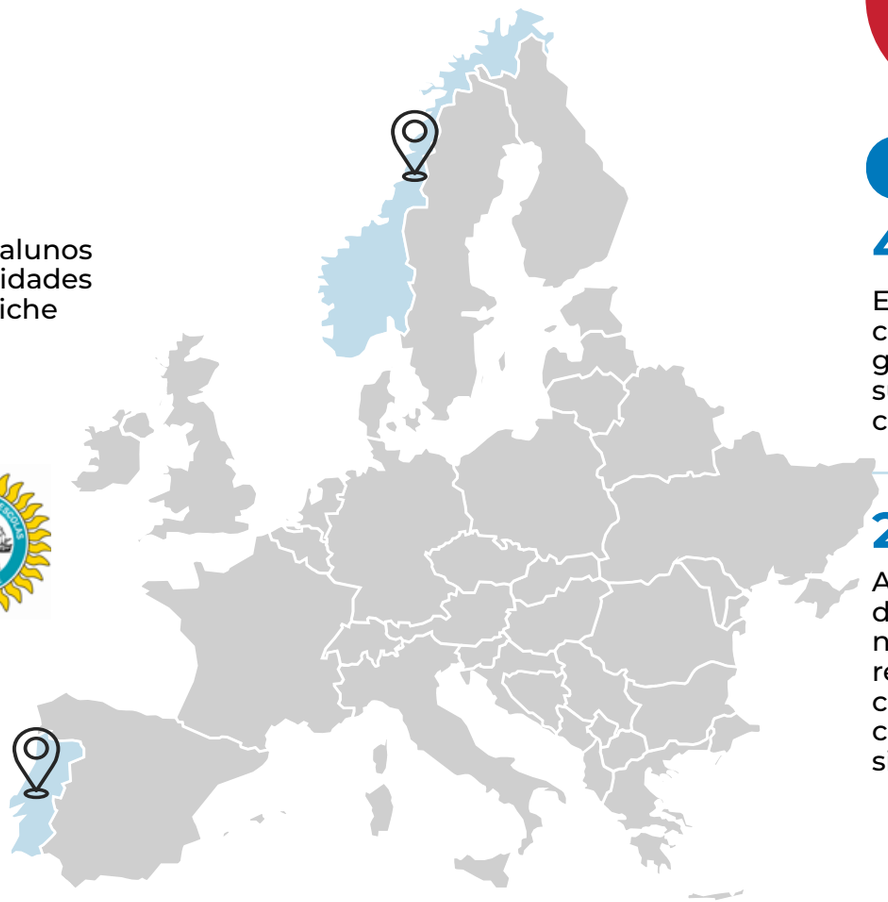
Entrelaços

Peniche (Portugal)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

60 docentes e técnicos e cerca de 500 alunos do 3.º ciclo e secundário das quatro unidades orgânicas públicas do concelho de Peniche

PARCEIROS



INDICADORES DE IMPACTO

4

Escolas/agrupamentos com a abordagem integrada formalmente na sua Estratégia de Educação para a Cidadania

1

Referencial pedagógico testado em contexto real e publicado em acesso aberto

250

Alunos reportam mudanças de atitude, nomeadamente no reconhecimento do controlo e de outros comportamentos abusivos nas relações

60

Docentes e técnicos com formação acreditada; pelo menos 50 reportam melhoria de conhecimento sobre Direitos Humanos aplicados à prevenção da violência baseada no género

O projeto Entrelaços, apresentado ao Fundo Sociedade Civil dos EEA Grants e atualmente em avaliação, visa prevenir a violência baseada no género nas relações entre adolescentes no concelho de Peniche. É um piloto de 24 meses em contexto escolar, que inclui formação acreditada de docentes e técnicos, um referencial pedagógico coconstruído e testado nas turmas, a participação ativa dos jovens e a integração da abordagem no planeamento das escolas. A calendarização será definida em função da decisão do financiador.

RAQUEL CARREIRA
Técnica da Juventude da Solsef

O *Entrelaços* nasce da necessidade de dar às escolas ferramentas para trabalhar relações, género e diversidade de forma segura, próxima e baseada em Direitos Humanos.

Crescer com Direitos – Consolidação

Póvoa de Santa Iria (Portugal)

Nº DE BENEFICIÁRIOS

270 crianças e 20 docentes e assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria

PARCEIROS

Em 2027, a Solsef pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Crescer com Direitos, através de sessões de consolidação com crianças e profissionais da comunidade escolar da Póvoa de Santa Iria.

A intervenção procura reforçar as aprendizagens adquiridas sobre os direitos da criança, a empatia e o respeito pela diversidade, favorecendo a sua aplicação nas relações e práticas quotidianas da escola.

Esta fase permitirá também avaliar a permanência das aprendizagens e identificar em que medida as metodologias desenvolvidas poderão ser incorporadas no trabalho regular da comunidade educativa.

INDICADORES DE IMPACTO

39

Sessões de consolidação com as crianças que participaram no projeto em 2025/26

270

Crianças que reforçam os conhecimentos adquiridos sobre empatia

20

Docentes e assistentes operacionais envolvidos no acompanhamento

1

Instrumento de avaliação aplicado para medir a retenção das aprendizagens

PROFESSORA DA EB

nº1 da Póvoa de Santa Iria

A linguagem simples e acessível utilizada em todas as atividades permitiu aos alunos de sentirem que faziam parte de um projeto direcionado para eles.

3. Formação

Objetivo Geral:

Contribuir para o fortalecimento das capacidades da sociedade civil e de jovens agentes de mudança, através de formação certificada e programas de capacitação.

Principais Iniciativas:

- Integração de ações de capacitação nos projetos de cooperação, de educação para a cidadania e de voluntariado.
- Desenho de percursos formativos ajustados às necessidades identificadas com escolas e organizações parceiras, evitando ações avulsas sem continuidade.
- Utilização das condições de certificação DGERT da Solsef quando aplicável; acompanhamento da qualidade, participação e aplicação prática das aprendizagens.
- Capacitação da própria equipa e de parceiros em gestão de projetos, proteção de crianças, monitorização, inclusão, participação e metodologias pedagógicas, de acordo com necessidades efetivas.

Programas de Voluntariado

Objetivo Geral

Promover um voluntariado responsável e ético, assente em necessidades efetivas das organizações parceiras, partilha de competências, preparação adequada e aprendizagem mútua.

O voluntariado faz parte da identidade e da história da Solsef, enquanto expressão de participação, solidariedade e compromisso com os outros. Ao longo dos anos, temos procurado valorizar experiências de voluntariado que ultrapassem a lógica da ajuda pontual, privilegiando o encontro, a partilha de competências e a aprendizagem mútua.

Em 2027, pretendemos dar continuidade ao envolvimento de voluntários em Portugal e junto de organizações parceiras internacionais, dando particular atenção ao voluntariado de capacidades, à preparação dos participantes e à adequação das experiências às necessidades efetivamente identificadas. A consolidação deste modelo exige também uma reflexão sobre a nossa capacidade de acompanhamento, de modo a assegurar que o voluntariado representa um contributo efetivo para os projetos e uma experiência responsável para todas as pessoas envolvidas.

Desafios para 2027

1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INSTITUCIONAL

Nos últimos anos, a Solsef tem conseguido alargar a sua carteira de projetos de cooperação internacional e mobilizar financiamento para intervenções de maior dimensão e continuidade. Este crescimento, embora importante para o trabalho desenvolvido com as organizações parceiras, não se tem traduzido numa melhoria equivalente da sustentabilidade financeira da própria Solsef.

A situação não é exclusiva da nossa organização. Os modelos de financiamento da cooperação continuam, em grande medida, orientados para projetos com objetivos, atividades e prazos definidos, nem sempre reconhecendo os recursos necessários à sua preparação, coordenação, gestão e acompanhamento. O resultado é um desequilíbrio entre o volume de trabalho assumido e os meios disponíveis para o assegurar. Uma organização pode, assim, gerir um número crescente de projetos e continuar a enfrentar dificuldades para manter a sua estrutura e equipa.

Em 2027, esta será uma das principais questões a enfrentar. Não se trata apenas de conseguir novos financiamentos, mas de avaliar em que condições podemos continuar a assumir compromissos, sem comprometer a qualidade do trabalho desenvolvido ou a continuidade da organização.

PRIORIDADES PARA 2027:

- Identificar os custos reais de funcionamento da Solsef e de acompanhamento dos projetos, distinguindo os que são cobertos pelos financiamentos dos que continuam a depender de recursos próprios.
- Reforçar a mobilização de receitas não consignadas, através de campanhas, donativos regulares, parcerias com empresas e fundações e outras fontes de financiamento.
- Avaliar o contributo da Prenda Solidária para a sustentabilidade da organização, tendo em conta as receitas geradas, os custos associados e os recursos necessários à sua gestão.

Desafios para 2027

2 EQUIPA E CAPACIDADE ORGANIZACIONAL

A dimensão da equipa da Solsef tem-se mantido reduzida, apesar do crescimento e da diversificação das atividades. A coordenação de vários projetos em simultâneo, com diferentes parceiros, financiadores e exigências de acompanhamento, implica um volume crescente de trabalho técnico, administrativo e financeiro que nem sempre é visível na apresentação pública dos projetos.

Esta realidade tem exigido uma grande capacidade de adaptação da equipa, mas coloca também questões sobre a distribuição de responsabilidades, a continuidade das funções e os limites da capacidade de resposta da organização.

O desafio para 2027 passa, por isso, por adequar a organização interna à dimensão do trabalho assumido, definindo prioridades e procurando reduzir a dependência de soluções pontuais para responder às necessidades do dia a dia.

PRIORIDADES PARA 2027:

- Rever os processos internos de gestão e acompanhamento dos projetos, simplificando procedimentos e clarificando responsabilidades.
- Melhorar o planeamento do trabalho e os mecanismos de partilha de informação e conhecimento, reduzindo a concentração de funções e assegurando maior continuidade em períodos de ausência ou transição.
- Procurar condições que permitam uma maior estabilidade da equipa, adequando os recursos humanos às responsabilidades assumidas e às possibilidades financeiras da organização.

Desafios para 2027

3 PARCERIAS, COMUNICAÇÃO E POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

A intervenção da Solsef assenta, em grande medida, no trabalho desenvolvido com organizações parceiras, em Portugal e noutros países. Estas relações, muitas delas construídas ao longo de vários anos, permitem identificar necessidades, desenvolver propostas conjuntas e acompanhar intervenções que dificilmente teriam continuidade sem esta colaboração.

O aumento do número de projetos e de parceiros tem reforçado a importância deste trabalho em rede, mas também a necessidade de garantir tempo e recursos para o acompanhamento próximo das organizações. A relação com os parceiros não se pode limitar à execução de atividades ou ao cumprimento das obrigações perante os financiadores.

Também a comunicação deverá acompanhar esta evolução. Mais do que divulgar iniciativas ou resultados, importa dar a conhecer o trabalho desenvolvido, os contextos em que decorre e o papel das organizações e comunidades envolvidas. Uma comunicação que contribua para uma compreensão mais informada da cooperação e da missão da Solsef, evitando simplificações ou narrativas centradas exclusivamente na organização.

PRIORIDADES PARA 2027:

- Aprofundar a relação com os parceiros locais e institucionais, valorizando o diálogo e a definição conjunta de necessidades e prioridades.
- Reforçar a sistematização e divulgação de resultados e aprendizagens, dando maior visibilidade às experiências das organizações e comunidades parceiras.
- Consolidar a comunicação institucional e a relação com associados, doadores, financiadores e a Família Espiritana, procurando diversificar os públicos envolvidos na missão da Solsef.

Plano de Atividades 2027

Sol sem Fronteiras

Sol sem Fronteiras

Rua de Santo Amaro,
43, 4° andar, 1200-801
Lisboa Portugal

+351 213 940 047
+351 917 170 726

www.solsef.org
info@solsef.org